

SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

JACOB, Daniele de Campos

Discente do Curso de Administração da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

SOUZA, Deise de Oliveira

Discente do Curso de Administração da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

SANTOS, Edivania de Camargo

Discente do Curso de Administração da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

OLIVEIRA, Gislene Cristina de Abreu

Discente do Curso de Administração da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

BARROS, Joice Maria de Lourdes

Discente do Curso de Administração da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

OLIVEIRA, Ana Carolina Rodrigues de

Docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

O presente estudo relata como a sustentabilidade se tornou um fator de grande importância para as organizações nos dias atuais, e como ela pode ser determinante no sucesso ou fracasso empresarial do empreendedor. Foram realizadas pesquisas bibliográficas, as quais o foco foi direcionado para um melhor entendimento sobre as principais medidas que as empresas estão tomando para se tornarem organizações sustentavelmente corretas e como são importantes os programas e leis que vêm sendo instituídos nas empresas que vem ajudando nessa interação do meio ambiente com a organização. Há um grande número de investimentos ocorrendo no setor ambiental, acontecimento esse que há algum tempo atrás era muito raro de se testemunhar na sociedade; podemos concluir com o presente estudo que esses investimentos não têm ocorridos em vão, o valor dado a uma empresa sustentável nos dias atuais é muito grande, e pode ser um fator determinante para o sucesso de um empreendimento seja ele de pequeno, médio ou grande porte.

Palavras-chaves: Sustentabilidade, Programas ambientais, Fator determinante

Tema Central: Administração.

ABSTRACT

This study reports how sustainability became a factor of great importance to organizations today, and how it can be decisive in the success or failure of the business entrepreneur. Literature searches, which the focus was directed to a better understanding of the key steps that companies are taking to become sustainably correct organizations and how important programs and laws they see being imposed on companies that has helped this interaction were conducted environment with the organization. There are a large number of investment occurring in the environmental sector, this event that some time ago it was very rare to witness in society; we can conclude with this study that these investments have not occurred in vain, the value given to a sustainable business nowadays and very large, and can be a determining factor for the success of an enterprise be it small, medium or large .

Keywords: sustainability, environmental programs, determining factor.

Theme: Administration.

1. INTRODUÇÃO

Hoje as empresas estão com um novo pensamento em relação ao meio ambiente, todos podem perceber o quanto ser uma empresa sustentável se tornou um dos principais objetivos empresariais, pois é nítido para as organizações que quanto mais rápido elas se adaptarem a idéia de serem empresas com um bom desenvolvimento sustentável, mais duradoras e lucrativas elas serão no mercado; o documento publicado pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, também conhecida como Comissão Brundtland, foi que definiu o Desenvolvimento Sustentável como sendo aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem a suas próprias necessidades. (COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO, 1991 apud EVANGELISTA, 2010).

“Uma empresa sustentável é aquela que atua nas três dimensões: proteção ambiental, apoio e fomento ao desenvolvimento econômico, quer seja local, regional ou global, e estímulo e garantia da equidade social”.(EVANGELISTA, 2010, p. 87)

A muitos projetos que uma empresa pode aderir para que se torne ambientalmente correta, retratamos algumas dessas possibilidades no estudo e também leis que o governo vem inovando para se adequar a uma nova época com novos pensamentos e propósitos, leis que geraram a aceitação imediata e também as que tiveram uma resistência em relação à população.

2. QUAL A VANTAGEM DE SER UMA ORGANIZAÇÃO SUSTENTAVEL

Após séculos de exploração dos recursos ambientais do nosso planeta, que com o aumento dos problemas ambientais gerado pelo crescimento desordenado nas últimas décadas, a população tem refletido sobre a importância a respeito da indispensável adoção de praticas econômicas e ambientais no meio empresarial

[...] as razões para adoção de praticas socioambientais não foram apenas em função da legislação, mas, principalmente, por questões voltadas a: aumentar a qualidade dos produtos ; aumentar a competitividade das exportações; atender o consumidor com preocupações ambientais; atender a reivindicação da comunidade; atender a pressão de organização não-governamental ambientalista; estar em conformidade com a política social da empresa; e melhorar a imagem perante a sociedade. (TACHIZAWA e ANDRADE, 2008, p.16)

Para Tachizawa e Andrade (2008), as atividades sócias das organizações também passaram a ocupar o interesse dos presidentes e diretores e a exigir uma nova função na estrutura administrativa, que pudesse obrigar um corpo técnico específico e um sistema gerencial especializado, com a finalidade de propiciar a empresa uma integração articulada e bem conduzida de todos os seus setores e a realização de um trabalho de comunicação social moderno e consciente.

3. AS PRINCIPAIS MEDIDAS TOMADAS PELAS EMPRESAS PARA SE TORNAREM SUSTENTÁVEIS

Torna-se cada vez mais necessária a busca por novos projetos e idéias que transformem não só as empresas mais toda a sociedade, conseguindo que conseqüentemente a sustentabilidade se tornar um item de maior destaque futuramente no mundo, dentre tantos projetos a aquelas empresas que se espelham

em modelos e idéias japonesas; uma característica muito utilizada pelos japoneses para a sustentabilidade empresarial, e o método Ohonoísmo de produção. Com as seguintes características:

JUST IN TIME- Basicamente o sistema just in time evita ter estoque, só é adquirido a matéria prima quando se sabe a quantia exata a ser produzida. Este é o principal pilar do sistema Toyota de produção.

Conceito de just in time para o site significados:

Just in time é um sistema de administração da produção que determina que nada deve ser produzido, transportado ou comprado antes da hora certa. O termo just in time é em inglês, e significa na hora certa.

KANBAN- Este sistema esta estreitamente ligado ao sistema just in time, na qual necessita de um controle. O sistema kanban basicamente resume-se: em quanto, quando e o que, ele permite um controle detalhado da produção.

Kanban para o site significados:

Kanban é um termo de origem japonesa e significa literalmente “cartão” ou “sinalização”. É um conceito relacionado com a utilização de cartões (post-it e outros) para indicar o andamento dos fluxos de produção em empresas de fabricação em série. Nesses cartões são colocadas indicações sobre uma determinada tarefa, por exemplo, “para executar”, “em andamento” ou “finalizado”.

MUDA- é um sistema que busca a eliminação total de desperdícios.

KAISEN- basicamente busca melhoria continua, na qual permite melhoria a produtividade e baixar os custos. Neste sistema nem um dia deve se passar sem que alguma melhoria seja implantada, ou seja, é sempre possível fazer o melhor, conceito segundo site significados “Kaizen significa mudança para melhor, e é uma palavra de origem japonesa e tem o significado de melhoria contínua na vida em geral, seja ela pessoal, familiar, social e no trabalho”.

Através de tais projetos se percebe que a sustentabilidade não esta ligada somente a preservação do meio ambiente, mais também tudo que envolva atitudes ecologicamente corretas, viável a nível econômico ou social.

IMPLANTAÇÃO DA ISO POR UMA POLITICA MAIS SUSTENTAVEL

Outro projeto de grande destaque atualmente são as criações das ISOs, com intuito de auxiliar as empresas em busca do desenvolvimento sustentável,

[...]e com a ISO14000, para meio ambiente, as certificações sociais surgiram a poucos anos nos Estados Unidos com o objetivo de atestar que a organização, além de ter procedimentos internos corretos, participa de ações não-lucrativas em áreas como cultura, assistência social, educação, saúde, proteção do meio ambiente e defesa de direitos comunitários. (TACHIZAWA e ANDRADE, 2008, p.3)

Segundo Fryxel e Szeto (2002 apud OLIVEIRA, SANTOS, NADAE 2010) com base na norma ISO14001, o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) é uma estrutura desenvolvida para que uma organização possa controlar seus impactos ambientais e melhorar as operações e negócios.

A norma faz parte da ABNT NBR ISO 14000 nome dado a um conjunto de regras, onde se encontra a ISO 14001. Esse conjunto de regras permite a uma organização ou empresa desenvolver e praticar políticas e metas sustentáveis. O objetivo da norma é reconhecer que as organizações estão de certa forma preocupadas com a redução de impactos ambientais e com sua lucratividade. A norma oferece a gestão de uso e disposição de recursos. É reconhecido pelo mundo todo como um meio de melhorar o desempenho, controlar custos e reduzir riscos. A implantação da ISO 14001 no país contribui para fortalecer o conceito da sustentabilidade, promove também o respeito ao planeta e às futuras gerações (FURNIEL, 2011).

Para Mattheus (2003 apud OLIVEIRA E SERRA 2009), certificado ISO 14001 é exigido por diversos países para que bens possam ser importados. Para obter o certificado é necessário que sejam cumpridos alguns passos (desenvolvimento de uma política ambiental; identificação das atividades da empresa, produtos e serviços que possuem interação com o meio ambiente; identificação dos requisitos legais e

regulatórios; identificação das prioridades da empresa e definição de objetivos e metas de redução de impacto ambiental; ajuste de estrutura organizacional da empresa para atingir os objetivos definidos, atribuindo responsabilidades, realizando treinamentos, comunicando e documentando; e checagem e correção do SGA) e o princípio de melhoria contínua constante da norma. Se atender todos os passos da norma ISO 14001, será certificado.

A empresa ou organização que busca esta certificação demonstra preocupação com as causas ambientais e, se corretamente implementada, é importante instrumento para a preservação ambiental e para o desenvolvimento sustentável. Com a certificação, as empresas aumentam a visibilidade no mercado nacional e internacional. O consumo sustentável é priorizado e incentivado pela empresa

4. SELO VERDE

Baseado na ISO 14000 na qual certifica o processo, o selo verde também foi criado com o intuito de garantir a sustentabilidade dos empreendimentos e a manutenção do meio ambiente, mas este visando o produto. “a necessidade dos chamados selos verdes surgiu na Europa, quando os consumidores passaram a questionar a procedência da madeira. O que logo impactou no mercado norte-americano e nas ações dos exportadores de todo o mundo. Inclusive do Brasil’ (INSTITUTO AKATU, 2007.)

O selo verde surgiu como forma de proteger o meio ambiente, é um conjunto de normas que defendem florestas tropicais a partir de acordos internacionais. As empresas que possuem esse selo comercializam produtos que foram retirados de forma sustentável, comprovados por meio de laudos técnicos. É importante, pois, as maiorias dos consumidores atualmente se preocupam com a preservação e vão à busca de empresas sustentáveis.

Forest Stewardship Council (FSC) é hoje o selo verde mais reconhecido de todo o mundo, é o conselho de manejo florestal que consiste em difundir o uso sustentável de florestas, garantir a existência da mesma em longo prazo visando sempre a preocupação ecológica, econômica e social, esse selo desenvolve princípios e critérios universais para certificação tais como: fiscalização, direitos trabalhistas, segurança, legalização da propriedade, simulação do ciclo natural da floresta e preservação da mesma e ainda requer que o manejo florestal seja baseado em fatores ecológicos e socioambientais.

Existem duas modalidades de certificação

Implementadas pelos órgãos credenciados pelo FSC: a) Certificação do Manejo Florestal, quando são certificadas as operações de manejo florestal que atendem aos Princípios e Critérios do FSC;b) Certificação de Cadeia de Custódia (CoC), quando são certificados os produtos florestais através do uso do “selo verde” nesses produtos, com a inspeção de toda a cadeia produtiva, tendo-se a garantia que toda a matéria-prima utilizada teve sua origem em florestas certificadas. Esse fato é importante porque, muitas vezes, o produto florestal, originado numa unidade de manejo certificada, é transportado e processado por diferentes organizações, até chegar ao consumidor final (IMAFLOA, 2002; NARDELLI; TOMÉ, 2002 apud ALVES et al 2011, p. 860)

O Selo verde representa um elo entre o fabricante e o consumidor. Serve como identificação para produtos que causam menos impacto ao meio ambiente. Porém a uma fragilidade, pois, no Brasil, existem aproximadamente 600 selos alguns

reconhecidos internacionalmente e a grande maioria é adicionada pelas próprias empresas gerando dúvidas em relação à qualidade desses produtos.

5. O NOVO CÓDIGO FLORESTAL

O Novo Código Florestal Brasileiro é uma proposta de reforma do atual Código, promulgado em 1965 e, após o Congresso aprovar o Novo Código Florestal, ONGs, ativistas e movimentos sociais organizaram o movimento "Veta Dilma", pedindo o veto integral ao Projeto de Lei. (SANTOS E SOARES, 2012)

Pois essa nova proposta muda alguns parâmetros do código que segundo Soares e Santos (2012) são:

- ANISTIA AOS CRIMES AMBIENTAIS:
- **O que diz o projeto:** Fim da obrigação de se recuperar áreas desmatadas ilegalmente até 22 de julho de 2008 e as multas aplicadas antes de julho de 2008 ficam suspensas.
- REDUÇÃO E DESCARACTERIZAÇÃO DAS APP's
- **O que diz o projeto:** Reduzir a extensão mínima das APPs dos atuais 30 metros para 15 metros de faixa marginal e demarcar as matas ciliares protegidas a partir do leito menor do rio e não do nível maior do curso d'água.
- ISENÇÃO DE RESERVAS PARA IMÓVEIS COM ATÉ QUATRO MÓDULOS FISCAISEM TODO O PAIS
- **O que diz o projeto:** Fim da necessidade de recuperar a reserva legal para propriedades com até quatro módulos fiscais. Grandes propriedades serão beneficiadas, sem obrigatoriedade de recuperar a reserva legal
- REDUÇÃO DA RESERVA LEGAL DA AMAZONIA E TAMBEM EM AREAS COM VEGETAÇÃO
- **O que diz o projeto:** Permitir a redução da RL de 80% para 50% em área de floresta e de 35% para 20% em área de Cerrado, na Amazônia Legal
- COMPENSAÇÃO DE ÁREAS DESMATADAS EM UM ESTADO POR ÁREAS DE FLORESTA EM OUTROS ESTADOS OU BACIAS

- **O que diz o projeto:** Em vez de recuperar a reserva legal, comprar áreas em regiões remotas em outros Estados e bacias hidrográficas para compensar o dano ambiental. Também terá a opção de fazer a compensação em dinheiro, com doação a um fundo para regularização de unidades de conservação.

Esse novo código florestal vai interferir principalmente nas organizações do ramo florestal, para as indústrias que utilizem de grande quantidade de matéria-prima florestal, a ementa prevê a elaboração de um Plano de Suprimento Sustentável. Este plano deverá indicar as áreas de origem da matéria-prima e nele deverá constar uma cópia do contrato de fornecimento, garantindo a legalidade; está determinado no texto que a origem da madeira será de domínio público; qualquer indivíduo terá acesso a um sistema que integra dados estaduais a respeito do controle e da origem da matéria prima, sendo madeira, carvão ou quaisquer outros produtos e subprodutos florestais, pela internet. (SOARES E SANTOS, 2012)

A legislação ambiental brasileira é considerada uma das mais completas do mundo,

Nesse contexto, o Código Florestal é um instrumento legal que pretende, pela regulamentação do uso do solo, minimizar os impactos negativos causados pela substituição da vegetação natural por outros usos, predominantemente a agropecuária. (Sparovek et al, 2011, p.134)

6. CONCLUSÃO

Conclui-se que o pensamento hoje e outro, e a preocupação com o planeta e bem maior, as empresas agiam como se o meio ambiente tivesse capacidade infinita de se recuperar, mais atualmente se e visível que os recursos naturais estão começando a ficar escassos.

Os diversos métodos apresentados no presente estudo mostram que tanto as ações dos governos como os projetos das empresas estão buscando uma evolução gradativa quando se trata de uma política sustentavelmente correta e as organizações estão cada vez mais conscientes de seus papéis na sociedade, mais ainda e fato que das empresas sustentavelmente corretas a grande maioria são de grande porte, todas as organizações da pequena a grande tem o dever de ter tais ações e compromisso

com o desenvolvimento mundial, mas a evolução já é evidente se constataremos os ideais de anos atrás, “a responsabilidade socioambiental, no atual cenário empresarial brasileiro, ganha importância como instrumento de gestão para evitar riscos de desastres corporativos”. (TACHIZAWA e ANDRADE, 2008, p.37)

7. REFERÊNCIAS

ARTGONAL. **Administração japonesa.** <
<http://www.artigonal.com/administracao-artigos/administracao-japonesa-662771.html>
 > Acesso em 20 de setembro de 2014.

EVANGELISTA, Raquel; REVISTA PORTUGUESA E BRASILEIRA DE GESTÃO, **Sustentabilidade: um possível caminho para o sucesso empresarial**, 2010.

ALVES, Ricardo Ribeiro et al, **Plantações florestais e a proteção de florestas nativas em unidades de manejo certificadas no Brasil.** Revista *Árvore*, [Viçosa-MG], ano 2011 v.35, n.4, p.859-866. Disponível em >><http://www.scielo.br/pdf/rarv/v35n4/a11v35n4.pdf><< acesso em 26 de setembro de 2014.

FURNIEL, Igor. ISO 14001: importância e vantagens. Artigos, 20 de dezembro de 2011. Disponível em >><http://administradores.com.br/artigos/tecnologia/iso-14001-importancia-e-vantagens/60583/><< acesso em 25 de setembro de 2014

OLIVEIRA, Leandro de; Percepções de estudantes do curso de administração sobre impactos da abordagem sobre sustentabilidade no campo das empresas e em seus comportamentos de consumo; Piracicaba – SP; UNIMEP.

MINISTERIO DA AGRICULTURA; Disponível em >><http://www.agricultura.gov.br> << acesso em 20 de setembro de 2014.

OLIVEIRA, J. A. SANTOS, S. R. O.;NADAE, J. **A ISO 14001 nas indústrias brasileiras: uma análise sobre os benefícios e dificuldades da certificação.** In: Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, Bauru-SP, 2010

OLIVEIRA, Otávio José de; SERRA, José Roberto; Benefícios e dificuldades da gestão ambiental com base na ISSO 14001 em empresas industriais de São Paulo; Bauru; FEB; 2009

SIGNIFICADOS. Just in time, kanban, kaisen. < <http://www.significados.com.br>>
Acesso em 20 de setembro de 2014.

SOARES, Nana; SANTOS, Juliana Mendonça. Professores afirmam que o Novo Código Florestal ameaça biomas. Jornal do Campus, São Paulo, 21 de dezembro de 2012. Disponível em
>><http://www.jornaldocampus.usp.br/index.php/2012/04/professores-afirmam-que-no-vo-codigo-florestal-ameaca-biomas/><< acesso em 24 de setembro de 2014.

SPAROVEK, Gerd et al. A revisão do código florestal brasileiro.[S.L.], 2011.

TACHIZAWA, Takeshy; ANDRADE, Rui Otavio Bernardes; GESTÃO SOCIO AMBIENTAL: Estratégias na nova era da sustentabilidade; Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.